



**CENTRO DE INFORMAÇÃO
URBANA DE LISBOA**

AGENDA MARÇO-ABRIL

13 MARÇO\\ 10h00

Percurso Guiado

LISBOA A CAMINHAR - São Sebastião - Valverde

CML – CIUL

19 MARÇO\\ 14h30

Conferência

UM MAR DE MAQUETES. INTERVENÇÃO NO TERRENO MARIA DROSTE, CARNIDE

FACULDADE DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

19 MARÇO\\ 18h30

Exposição (Patente até ao final de abril)

UM MAR DE MAQUETES. INTERVENÇÃO NO TERRENO MARIA DROSTE, CARNIDE

FACULDADE DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

16 ABRIL\\ 18h00

Ciclo de Conferências

ENCONTRO DE URBANISMO: LISBOA - UM NOVO PDM

Contexto Territorial

CML-CIUL

17 ABRIL\\ 10h30

Percurso Guiado

LISBOA A CAMINHAR - Avenidas Novas

CML – CIUL

20 ABRIL\\ 09h00

Conferência

ENCONTRO UNIVERCIDADES - IDEIAS PARA LISBOA
CML – CIUL

21 ABRIL \\ 14h00 e 15h45

Visitas Guiadas

ENCONTRO UNIVERCIDADES - IDEIAS PARA LISBOA
CML – CIUL

30 ABRIL \\ 18h00

Ciclo de Conferências

ENCONTRO DE URBANISMO: LISBOA - UM NOVO PDM
Ambiente, Clima e Estrutura Verde
CML – CIUL

Eventos sujeitos a alteração

NOTÍCIAS



Encontro UniverCidades – Ideias para Lisboa

A edição do Encontro UniverCidades – Ideias para Lisboa de 2026 acontece a 20 e 21 de abril. Este evento nasce da parceria da Câmara Municipal de Lisboa e de entidades académicas nas áreas da arquitetura e do urbanismo e pretende ser um ponto de reflexão sobre Lisboa e sobre temas de interesse para a cidade. No primeiro dia, no auditório do CIUL, terá lugar uma conferência, onde serão apresentados trabalhos dos alunos e uma apresentação final de um orador convidado. Para o segundo, estão agendadas visitas guiadas ao estaleiro de obra do Plano Geral de Drenagem de Lisboa.

Encontro de Urbanismo

Em abril tem início a 12ª edição do Encontro de Urbanismo, sob a temática *Lisboa - Um Novo PDM*. Numa fase em que se prepara a revisão do Plano Diretor Municipal, esta edição proporciona um espaço de reflexão conjunta entre a autarquia, a academia e a sociedade civil, sobre os grandes temas com que se debatem as cidades contemporâneas, nomeadamente Lisboa. O programa inclui 7 sessões com especialistas que irão debater *Ambiente, Clima e Estrutura Verde, Habitação, Educação e Saúde, Mobilidade, Acessibilidade e Transportes, Capital Humano, Inovação e Emprego, Cidade Inteligente e Bairros, Identidade, Cultura e Coesão Social*. A primeira sessão terá lugar a 16 de abril e abordará o *Contexto Territorial*. Contamos com a sua presença.



Conferência e Exposição Um Mar de Maquetes. Intervenção no Terreno Maria Droste, Carnide

No âmbito da parceria com a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa estará patente no CIUL a exposição Um Mar de Maquetes. Intervenção no Terreno Maria Droste, Carnide. A exposição reflete o trabalho produzido por alunos da disciplina de Urbanismo e Ordenamento do Território do 3º ano de Mestrado Integrado em Arquitetura (FA-UL) para um território desocupado em Carnide, com coordenação de Cristina Cavaco, a que se juntam Ana Bonifácio e Rita Ochoa, na curadoria. A inauguração ocorre a 19 de março e é precedida de uma conferência que aborda o processo de projeto, desde a análise até à conceção, os desafios deste território e os trabalhos finais. Para maio, está prevista uma visita guiada pelos alunos à área de intervenção.



Acolhimento de delegações

Ao longo dos meses de janeiro e fevereiro, o CIUL recebeu a visita de 3 delegações internacionais: a Seoul National University (Coreia do Sul), a Heriot-Watt University (Edinburgh) e a Municipalidad Dominicana (República Dominicana). Para a Seoul National University, as apresentações abordaram a evolução urbana de Lisboa e os processos de participação pública e estiveram a cargo de Helena Montiel (CIUL), de Tiago Rocha e de Josefa Rosado (Divisão de Participação). As restantes, incidiram na temática do planeamento urbano de Lisboa, contando com a presença de Paulo Pardelha e de António Folgado (Departamento de Planeamento Urbano).



Discussão Pública da Unidade de Execução Marvila-Beato

A Unidade de Execução Marvila-Beato esteve em fase de discussão pública entre 25 de janeiro e 23 de fevereiro. Neste período, foram realizadas 2 sessões de apresentação do projeto à comunidade, na Escola Secundária de D. Dinis, e uma visita à área de intervenção, para esclarecimento de dúvidas da população. Trata-se de uma

área correspondente a 28 hectares, que se localiza num território muito infraestruturado, com a presença da ferrovia - Linha de Cintura Interna e Linha do Norte – e para onde está prevista a Terceira Travessia do Tejo. O projeto pretende minimizar o impacto fractal dessas infraestruturas, criando habitação, equipamentos e um espaço verde e privilegiando a proximidade do rio e as ligações à frente ribeirinha.



Questões Urbanas

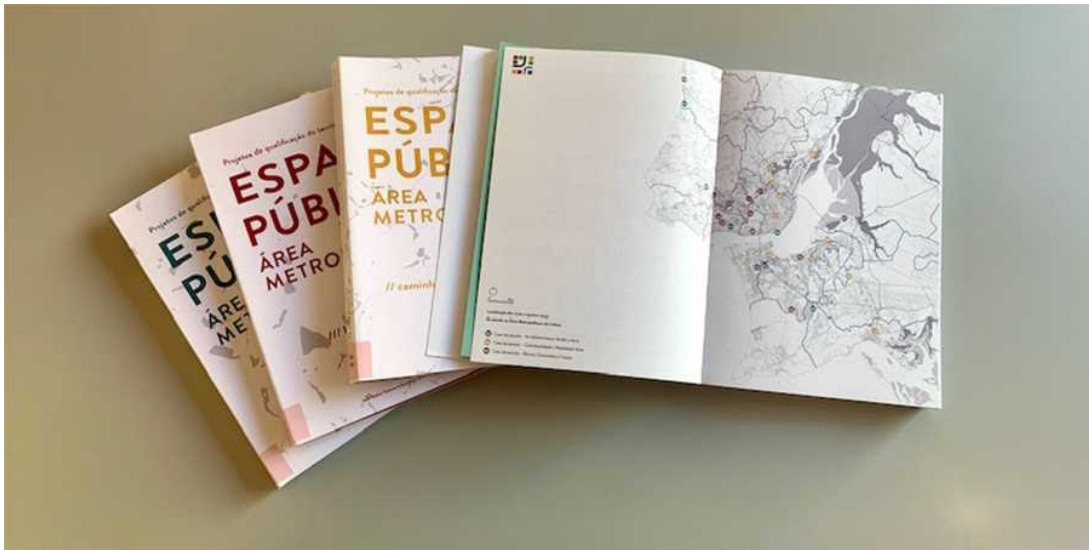
Numa carta à autarquia de Lisboa (16 de julho de 1975), um técnico dos Serviços de Reformulação Urbana de Osaka, considerando a importância de desenvolver espaços que servissem uma diversidade de atividades e encorajassem as relações humanas, expressava o desejo de estudar essas “praças maravilhosas” que têm desempenhado a função “de sala-de-estar dentro da vida urbana das cidades da Europa”.

Em carta de resposta (3 de novembro de 1975) o então Chefe de Divisão de Planeamento, destaca a importância da rua como cenário da vida pública portuguesa. E é a rua que evolui para o largo, que assim assume sempre formas irregulares e os mais diversos tamanhos.

Sejam largos, terreiros, adros ou praças, este conjunto de espaços urbanos têm um papel importante no ambiente de Lisboa. E, convém lembrar, que o equilíbrio de um espaço “não corresponde às criações da sua época, mas sim às transformações dessas mesmas criações”. A cidade é um sistema dinâmico, em permanente evolução.

Tudela, J. (1977). *As Praças e Largos de Lisboa*. Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa

LEITURAS



Espaço Público. Área Metropolitana de Lisboa. Projetos de qualificação do território [1998-2023] - Projetos. Perspetivas. Potencial

Desde a Expo 98 que o espaço público tem sido objeto de maior investimento por parte das entidades públicas que o gerem. A transformação e a qualificação do espaço público têm sido realizadas principalmente através das autarquias locais, mais habilitadas a responder às necessidades de mobilidade dos cidadãos nos territórios que administram. O Estado central tem concretizado as infraestruturas pesadas de mobilidade. Porém, torna-se necessária uma maior articulação entre a administração local e a administração central, de modo a suprir as carências nas redes de mobilidade supralocal e supramunicipal.

O projeto MetroPublicNet pretendeu identificar e compreender as lacunas nas redes de mobilidade intermédia nos concelhos da Área Metropolitana de Lisboa, tomando como base o período temporal entre 1998 e 2023. Os resultados foram publicados em quatro volumes, sendo que os três primeiros são dedicados, respetivamente, às intervenções qualificadoras de infraestruturas verdes e azuis, às intervenções de espaço público em alguns bairros e às intervenções no espaço público promotoras da mobilidade sustentável. O quarto e último volume, que aqui se destaca, apresenta a síntese dos resultados alcançados e as propostas avançadas.

Espaço Público. Área Metropolitana de Lisboa. Projetos de qualificação do território [1998-2023] - Projetos. Perspetivas. Potencial, João Rafael Santos e Ana Beja da Costa (coord.), FAUL/CIAUD, 2025, s.l., 305 págs. | cota: Urb/543

Se conhecer alguém que pretende receber a divulgação dos eventos do Centro de Informação Urbana de Lisboa, envie o pedido para ciul@cm-lisboa.pt

Para deixar de receber mensagens deste endereço eletrónico clique [Desinscrever](#)



Informações: ciul@cm-lisboa.pt | (+351) 218 172 100 Picoas Plaza - R. Viriato, 13E, N6, 1º, 1050-233 Lisboa.pt
